Orçamento Participativo chega à comunidade de Cabeceira

Date : 06-05-2013

“Foi uma reunião muito produtiva”, disse o secretário de Governo, Edwaldo Alves

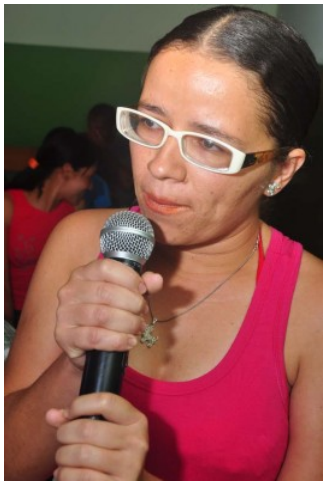
Em dois meses de trabalho, a equipe do Orçamento Participativo (OP) já realizou mais de 40 plenárias, tanto na zona rural quanto na área urbana de Vitória da Conquista. Na tarde do último sábado, 4, a plenária aconteceu na Escola Municipal Francisco Antônio de Vasconcelos, no povoado de Cabeceira, onde foi registrada a participação de quase 50 pessoas. Além de Cabeceira, havia gente de Vereda Grande, Lagoa do Justino e Itapirema.

O encontro rendeu a eleição de cinco delegados titulares e três suplentes, que, no dia 8 de junho, data reservada ao 10º Congresso do OP, terão a missão de defender as reivindicações eleitas pela plenária como prioridades da região de Cabeceira. “Foi uma reunião muito produtiva”, avaliou o secretário municipal de Governo, Edwaldo Alves.

Gratidão – Um dos delegados mais experientes foi o agente comunitário de saúde, Evandro Marcos da Silva, morador de Lagoa do Justino. Há cerca de dez anos, ele atua como representante de sua comunidade junto ao OP. “O OP é muito importante na nossa vida”, disse, ao fim da plenária. “Através dessa participação é que nós conseguimos adquirir melhorias para a nossa região. Parabenizo o Governo Municipal por tudo o que tem sido feito”, observou.

Evandro Marcos da Silva, morador de Lagoa do Justino

Silva citou como exemplo a própria escola onde se realizou a plenária. O prédio foi construído pela Prefeitura Municipal e entregue à comunidade de Cabeceira em dezembro de 2010. A responsabilidade por isso foi da própria comunidade, que reivindicou a escola por meio do OP. “Esta escola veio para enriquecer a comunidade da zona rural. Tem uma direção muito boa e, no que se refere à merenda escolar, também nunca faltou nada. Somos muito gratos pela construção dessa escola”, reconheceu.


Cleide Silva Ferro, do povoado de Itapirema

‘Educação excelente’ – Quem também destacou a eficácia do OP foi a lavradora Cleide Silva Ferro, do povoado de Itapirema. Ela se prontificou a atuar como delegada no 10º Congresso do

dia 8 de junho e obteve a aprovação da plenária. “O OP nos dá oportunidade para reivindicar os nossos direitos”, disse ela, fazendo questão de registrar: “Em matéria de educação, aqui, para mim, está excelente”.

Ivone Santos, mora em Cabeceira

Outra delegada eleita, a lavradora Ivone Santos, mora em Cabeceira. Assim como seus colegas que compareceram à plenária, ela fez questão de apresentar as demandas que considera relevantes para o local onde vive. “Quando o OP chega até nós, é o momento em que devemos reivindicar as nossas necessidades”, disse.